HIDROPOWER ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

CNPJ Nº 05.261.707/0001-75
NIRE Nº 51 3 0000769-0
Endereço: Rod. BR 163 – KM 102 S/N – Zona Rural – Rondonópolis – MT - CEP 78740-275

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Hidropower Energia S.A. ("Hidropower" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício social findo em 31.12.2018. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para explorar a Pequena Central Hidrelétrica Engenheiro José Gelazio da Rocha ("PCH José Gelazio" ou "Usina"), com capacidade instalada de 23,7 MW e garantia física de 9,2 MW médios, em operação comercial desde 2007. A Usina está situada no Rio Ponte de Pedra, no município de Rondonópolis, estado de Mato Grosso (MT).

A energia da PCH José Gelazio está contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras), por meio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), pelo prazo de vinte anos, conforme contrato assinado em 28.11.2005.

A Companhia não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia" ou "EBE"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado na Usina.

2. Controle Acionário

O controle acionário da Companhia é exercido pela ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. (ECP), uma holding controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (EBE).

3. Desempenho Operacional

Em 2018, a geração bruta da PCH José Gelazio foi de 88,0 GWh, 6,0% superior aos 83,0 GWh gerados em 2017. O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingiu 95,9% no ano de 2018 (97,8% em 2017). Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global em 2018 foi de 74,6% (66,8% em 2017).

4. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores	2018	2017	Variação %
Receita líquida de vendas	21.780	19.677	10,7
Lucro bruto	15.829	14.123	12,1
Margem bruta	72,7%	71,8%	0,9 p.p.
Resultado do serviço (Ebit)	15.237	14.028	8,6
Ebitda (Lajida)	18.112	16.909	7,1
Margem Ebitda (Lajida)	83,2%	85,9%	(2,8) p.p.
Resultado financeiro	350	2.881	(87,9)
Lucro líquido	14.795	15.258	(3,0)

b) Comentário sobre as principais variações

O aumento do EBITDA reflete o reajuste dos preços de energia e a maior geração no ano de 2018. O lucro líquido apresentou redução, principalmente, em função da redução das receitas financeiras, a qual foi motivada pela redução das rendas de aplicações financeiras.

5. Agradecimentos

A Administração da Hidropower agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2018.

A Administração

HIDROPOWER ENERGIA S.A.
CNPJ nº 05.261.707/0001-75 | NIRE nº 51 3 0000769-0
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2018	31.12.2017
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.758	6.941
Contas a receber de clientes	5	3.720	2.382
Outros ativos circulantes		247	327
		9.725	**9.650**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Outros ativos não circulantes		171	638
		171	**638**
Imobilizado	6	**43.173**	**45.673**
Intangível		**5**	**-**
		43.349	**46.311**
TOTAL		**53.074**	**55.961**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2018	31.12.2017
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		142	389
Adiantamento de clientes		-	718
Dividendos	8	-	7.170
Outros passivos circulantes		82	33
		224	**8.310**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Provisões		234	-
		234	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8		
Capital social		33.393	33.393
Reservas de lucros		19.223	14.258
		52.616	**47.651**
TOTAL		**53.074**	**55.961**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.
CNPJ nº 05.261.707/0001-75 | NIRE nº 51 3 0000769-0
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2018	31.12.2017
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	9	**21.780**	**19.677**
Custos da energia vendida			
Pessoal		(483)	(530)
Serviços de terceiros		(845)	(1.065)
Encargos de uso da rede elétrica		(720)	(547)
Depreciação	6	(2.875)	(2.881)
Outros		(1.028)	(531)
		(5.951)	**(5.554)**
LUCRO BRUTO		**15.829**	**14.123**
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		**(592)**	**(95)**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**15.237**	**14.028**
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		352	3.031
Juros sobre depósitos vinculados		-	59
Juros sobre financiamentos		-	(65)
Outras despesas financeiras, líquidas		(2)	(144)
		350	**2.881**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		**15.587**	**16.909**
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		(792)	(1.651)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**14.795**	**15.258**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

	31.12.2018	31.12.2017
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**14.795**	**15.258**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**14.795**	**15.258**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.
CNPJ nº 05.261.707/0001-75 | NIRE nº 51 3 0000769-0
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

		RESERVAS DE LUCROS			
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2016	**33.393**	**3.058**	**15.021**	**-**	**51.472**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	15.258	15.258
Dividendos intermediários	-	-	(15.021)	-	(15.021)
Destinação proposta à AGO:					-
- Reserva legal	-	763	-	(763)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(4.058)	(4.058)
- Reserva de retenção de lucros	-	-	10.437	(10.437)	-
Saldos em 31.12.2017	**33.393**	**3.821**	**10.437**	**-**	**47.651**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.795	14.795
Dividendos intermediários	-	-	(4.830)	-	(4.830)
Dividendos intercalares	-	-	-	(5.000)	(5.000)
Destinação proposta à AGO:					-
- Reserva legal	-	740	-	(740)	-
- Reserva de retenção de lucros	-	-	9.055	(9.055)	-
Saldos em 31.12.2018	**33.393**	**4.561**	**14.662**	**-**	**52.616**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.
CNPJ nº 05.261.707/0001-75 | NIRE nº 51 3 0000769-0
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

	31.12.2018	31.12.2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**15.587**	**16.909**
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:		
Depreciação	2.875	2.881
Outros	732	103
Lucro antes dos tributos ajustado	**19.194**	**19.893**
Aumento nos ativos		
Contas a receber de clientes	(843)	(266)
Outros créditos fiscais a recuperar	(454)	(925)
Outros ativos circulantes	(517)	(89)
(Redução) aumento nos passivos		
Fornecedores	(247)	136
Adiantamento de clientes	-	(3.797)
Outros passivos circulantes	(716)	(98)
Caixa gerado pelas operações	**16.417**	**14.854**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(215)	(629)
Pagamento de juros sobre financiamento	-	(86)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**16.202**	**14.139**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e no intangível	(385)	(622)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(385)**	**(622)**
Atividades de financiamento		
Financiamentos pagos	-	(3.305)
Depósitos Vinculados ao Serviço da Dívida	-	1.594
Dividendos pagos	(17.000)	(40.000)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(17.000)**	**(41.711)**
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(1.183)**	**(28.194)**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	6.941	35.135
Saldo final	5.758	6.941
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(1.183)**	**(28.194)**
Transações que não envolvem o caixa e equivalente de caixa		
Compensação de imposto de renda e contribuição social	529	1.073

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.
CNPJ nº 05.261.707/0001-75 | NIRE nº 51 3 0000769-0

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Hidropower Energia S.A. ("Hidropower" ou "Companhia"), com sede no município de Rondonópolis, estado de Mato Grosso (MT), foi constituída em 20.08.2002, com o objetivo e propósito específico de implantação e exploração comercial da PCH José Gelazio da Rocha, localizada no Rio Ponte de Pedra, nos termos da Autorização da Aneel.

A Companhia não tem empregados e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor e o Real como moeda funcional.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração, quando necessário, baseia-se em julgamentos e estimativas para o registro de certas transações. As principais estimativas utilizadas pela Companhia que afetam suas demonstrações contábeis são as vidas úteis do ativo imobilizado.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 26.04.2018.

NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos financeiros

a.1) Caixa e equivalente de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitadas ao prazo da autorização da usina.

c) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

d) Reconhecimento da receita de venda de energia

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente. pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas: (i) identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho contratadas; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas. Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente, simultaneamente, recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, consequentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelo lucro presumido de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

f) Novas normas, alterações e interpretações

Os seguintes pronunciamentos, vigentes a partir de 01.01.2018, não tiveram nenhum efeito importante sobre as transações realizadas pela Companhia em períodos anteriores ou posteriores ao início de sua vigência: (i) CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS 15); (ii) CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9); (iii) ICPC 21 – Transações em moeda estrangeira e adiantamento (IFRIC 22); (iv) Alterações no CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações (IFRS 2); (v) Alterações no CPC 11 – Contratos de seguro (IFRS 4); (vi) Alterações no CPC 28 – Propriedades para investimento (IAS 40); (vii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); e Revisão anual do CPC n° 12/2017 (IASB ciclo 2014-2016).

g) Novas normas, alterações e interpretações com vigência a partir de 01.01.2019

A partir de 01.01.2019, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia: (i) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16); (ii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); (iii) Alterações no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (IAS 19) – Alterações, reduções ou liquidação de planos; (iv) Alterações no CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9) – Recursos de pré-pagamento com compensação negativa; (v) ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro (IFRIC 23); e (vi) Revisão anual do CPC ° 13/2018 (IASB ciclo 2015-2017).

A Companhia procedeu a uma avaliação inicial sobre a aplicação dessas novas normas e alterações e, não espera impactos significativos em suas demonstrações contábeis pela adoção dos novos requerimentos. A Companhia não possui contratos que estejam enquadrados no escopo da nova norma de arrendamento mercantil.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2018	31.12.2017
Caixa e depósitos bancários à vista	**435**	**501**
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	5.323	6.440
	5.758	**6.941**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2018 e de 2017 foi de cerca de 100,0% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários).

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Referem-se a valores vincendos a receber da Eletrobras pela venda da totalidade da sua energia assegurada por meio do Proinfa. Os valores faturados mensalmente são recebidos em parcelas iguais em 20, 30 e 40 dias após o mês de competência do faturamento.

NOTA 6 – IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2018			31.12.2017
	Taxa média de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,86	36.630	(16.669)	19.961	20.964
Edificações e benfeitorias	3,84	5.306	(2.366)	2.940	3.067
Máquinas e equipamentos	3,87	32.612	(14.197)	18.415	20.143
Outros	6,25	23	(15)	8	9
		74.571	**(33.247)**	**41.324**	**44.183**
Em curso		**1.849**	**-**	**1.849**	**1.490**
		76.420	**(33.247)**	**43.173**	**45.673**

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 31.12.2018 a Administração da Companhia avalia que não há indicadores que resultem na necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos.

Não há saldos de ativos totalmente depreciados em 31.12.2018 e 31.12.2017.

b) Mutação

	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2016	**22.376**	**3.272**	**21.359**	**10**	**919**	**47.936**
Ingressos	-	-	-	-	618	618
Transferências	1	-	46	-	(47)	-
Depreciação	(1.413)	(205)	(1.262)	(1)	-	(2.881)
Saldos em 31.12.2017	**20.964**	**3.067**	**20.143**	**9**	**1.490**	**45.673**
Ingressos	-	-	-	-	380	380
Transferências	410	77	(466)	-	(21)	-
Baixas	-	-	(5)	-	-	(5)
Depreciação	(1.413)	(204)	(1.257)	(1)	-	(2.875)
Saldos em 31.12.2018	**19.961**	**2.940**	**18.415**	**8**	**1.849**	**43.173**

c) Autorização do órgão regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da PCH José Gelazio pelo prazo de 30 anos, a contar da data de 19.12.2002, podendo ser prorrogada a critério da Aneel.

d) Depreciação dos ativos que integram o Projeto Original da Usina

A Companhia, com base exclusivamente na interpretação da Lei nº 8.987/95 e do Decreto nº 2.003/96, considera que não há total certeza quanto à indenização pelo Poder Concedente, ao final do prazo da autorização, do valor residual dos bens que integram o Projeto Original. Desta forma, a Companhia deprecia os seus ativos de acordo com as taxas determinadas pela Aneel, limitada ao prazo da autorização, embora a legislação e a Resolução Autorizativa prevejam a possibilidade de renovação da mesma.

NOTA 7 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a.1) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos em honrar os seus compromissos é praticamente nulo.

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, a Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

a.2) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e nas obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

NOTA 8 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2018 e 31.12.2017 é de R$ 33.393, totalmente subscrito e integralizado, representado por 33.429.529 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 33.429.528 pertencem à ECP, controlada da ENGIE Brasil Energia.

b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2018	31.12.2017
Reserva legal	4.561	3.821
Reserva de retenção de lucros	14.662	10.437
	19.223	**14.258**

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 28% do lucro líquido ajustado. Em 2018, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários, com base no saldo da reserva de retenção de lucros, no valor de R$ 4.830, e dividendos intercalares, no montante de R$ 5.000, os quais superam os dividendos mínimos obrigatórios. O saldo do lucro líquido remanescente foi destinado a essa reserva para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia.

NOTA 9 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2018	2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento de energia elétrica	22.606	20.422
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(826)	(745)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**21.780**	**19.677**

NOTA 10 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Contrato de uso do sistema de distribuição

A Companhia mantém contrato com a Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (Cemat) para o uso do sistema de distribuição, com vigência até a data de extinção da autorização ou de extinção da empresa transmissora, o que ocorrer primeiro.

b) Contrato de venda de energia

A Hidropower possui a sua energia contratada com a Eletrobras - Proinfa, até 2027.

c) Contrato de manutenção, limpeza e conservação

A Companhia mantém contrato de manutenção, limpeza e conservação com a empresa RIP Serviços Industriais Ltda., vigente até 31.07.2018 e atualizado anualmente pelo IPCA.

NOTA 11 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, com início em 01.01.2014 e prazo de duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). Em 2018 o valor contratado foi de R$ 92 (R$ 89 em 2017).

NOTA 12 – SEGUROS

A Sociedade é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damaged Business Interruption* (PDBI) do programa de seguros do Grupo ENGIE. A vigência do seguro é até 31.05.2019 e o valor de cobertura é de R$ 141.590, relativa a danos materiais, e R$ 22.637, relativa a lucros cessantes.

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro 2018, da Hidropower Energia S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

Artur Roberto Frota Ellwanger
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos
Contadora - CRC SC 034594/O-0